



Newsletter Fundação Pulido Valente



Sessão Pública do Prémio João Monjardino 2024

Realizou-se no passado 19 de setembro, no auditório Zulmira Simões da Escola de Medicina da Universidade do Minho (EMUM), a cerimónia de atribuição do prémio João Monjardino 2024.

A abertura da sessão contou com intervenções da presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Madalena Alves, do presidente da Fundação Francisco Pulido Valente (FFPV), Rui Pulido Valente – as entidades promotoras do prémio –, bem como do reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro, e do presidente da EMUM, Jorge Correia-Pinto, que abordou a evolução da investigação biomédica nesta academia.

De seguida, o premiado, Jorge Diogo da Silva apresentou o trabalho distinguido, “Glucocorticoid receptor-dependent therapeutic efficacy of tauroursodeoxycholic acid in preclinical models of spinocerebellar ataxia type 3”. publicado no “The Journal of Clinical Investigation”. O estudo abre caminho a ensaios clínicos na doença de Machado-Joseph (ou ataxia espinocerebelosa tipo 3), uma doença rara que afeta o equilíbrio e os movimentos, ainda sem tratamento eficaz.

A pesquisa demonstrou em ratinhos que o fármaco TUDCA, já existente e seguro, pode proteger células nervosas e atrasar a progressão daquela doença, segundo o autor, que é professor da EMUM e médico interno da ULS de Santo António, no Porto.

A cerimónia prosseguiu com a evocação de João Monjardino, conduzida por Maria do Carmo Fonseca, vogal do conselho de administração da FFPV, culminando com a entrega do diploma ao investigador premiado. O encerramento ficou a cargo de Madalena Alves e de Manuel Sobrinho Simões, do Conselho Consultivo da FFPV.

O Prémio João Monjardino, atribuído conjuntamente pela Fundação Pulido Valente e pela FCT, distingue anualmente, com 10 mil euros, um/a investigador/a até 35 anos que trabalhe numa instituição do sistema científico e

tecnológico nacional e que assine o melhor artigo científico num tema específico das ciências biomédicas e da saúde.

Criado em 2021, sucedeu ao Prémio Pulido Valente Ciência que existia desde 2003 e homenageia o médico e investigador João Monjardino, neto de Francisco Pulido Valente e pioneiro em virologia e oncologia, sendo uma das distinções mais prestigiadas para jovens cientistas nacionais.

Link para a gravação: <https://www.youtube.com/live/-73oN3RB1XU>

Sessão do Prémio Pulido Valente Ensino 2025



A cerimónia de atribuição do Prémio Pulido Valente Ensino 2025 decorreu, no passado dia 6 de outubro, no Grande Auditório João Lobo Antunes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

A sessão deste ano, foi integrada nas comemorações dos 200 anos da Faculdade de Medicina e dela fez parte um colóquio sobre o ensino médico em Portugal, no qual participaram os professores Adalberto Campos Fernandes (ex-ministro da Saúde) e José Fragata e a professora Maria do Carmo Fonseca, Vogal do Conselho de Administração da Fundação Pulido Valente, bem como Paulo Simões Peres, Presidente da Associação Nacional de Estudantes de Medicina. Foram discutidos temas prementes para os estudantes e os jovens médicos, nomeadamente o financiamento das escolas médicas, a necessidade de haver formação de mais médicos, quais as especialidades e os termos em que devem funcionar os Centros Clínicos Universitários.

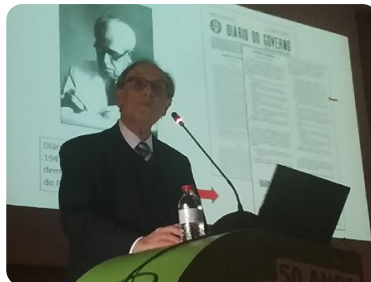
Seguiu-se a entrega do Prémio Pulido Valente Ensino 2025 ao Dr. Miguel Ângelo Ribeiro, Mestre em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto desde 2024, Interno de Formação Geral na ULS São João, no Porto e Assistente Convidado de Anatomia I e Anatomia II na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Recorde-se que, desde 2024 o prémio é atribuído ao médico com a classificação mais alta na Prova Nacional de Acesso (PNA) à formação especializada, promovida pela Administração Central do Sistema de Saúde. A entrega do Prémio coube ao Diretor da FMUL, o Professor João Eurico da Fonseca e ao Presidente da Fundação Francisco Pulido Valente, Rui Pulido Valente. Foi também projetado um vídeo com uma mensagem do Dr. Carlos Cortes, bastonário da Ordem dos Médicos, parceira da Fundação no Prémio.

Antes do encerramento da sessão com uma intervenção da Ministra da Saúde, Dr^a Ana Paula Martins, a Professora Fernanda Rollo evocou a figura

do patrono da Fundação, Francisco Pulido Valente a partir do quadro “A leitura- Grupo do Consultório do Professor Francisco Pulido Valente” pintado pelo mestre Abel Manta, atualmente exposto no átrio do Edifício Egas Moniz.

Comemoração dos 50 anos do Hospital Pulido Valente

- Homenagem aos Profissionais



No âmbito das comemorações do 50º Aniversário do Hospital Pulido Valente, realizou-se, no passado dia 23 de outubro, no auditório do Instituto Português do Sangue e Transplantação (Parque de Saúde do Hospital Pulido Valente) uma cerimónia pública em que foram homenageados os profissionais do Hospital e um conjunto de entidades a ele ligadas.

Coube ao Dr. Carlos Martins, Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Santa Maria, a abertura da sessão, a que se seguiu uma apresentação do Professor Jaime Pina sobre a história do HPV, na qual evocou a figura de Francisco Pulido Valente e referiu o papel da Fundação na preservação da sua memória e legado.

Seguiu-se a atribuição de medalhas aos profissionais homenageados e a diversas entidades, nomeadamente à Fundação Professor Francisco Pulido Valente.

No âmbito desta cerimónia foi também entregue o Prémio Ramiro Ávila, promovido pela

Unidade Local de Saúde de Santa Maria (ULS Santa Maria) e a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH). O grande vencedor da primeira edição do Prémio foi o projeto “Innobics-SAHS: inovação no diagnóstico e tratamento da Síndrome de Apneia Hipopneia do Sono”, da autoria de uma equipa multidisciplinar liderada pelo Departamento de Pneumologia da ULSSM.

Além do prémio principal, a ULS Santa Maria e a APDH atribuíram uma Menção Honrosa ao projeto “Aphasia Screening Test (TeRAp): Construction and Validation for European Portuguese”, da equipa do Laboratório de Estudos de Linguagem do Centro de Estudos Egas Moniz.

O Prémio, criado com o objetivo de incentivar a investigação no âmbito da Saúde, distinguiu projetos que aprofundam a “Integração Funcional dos Cuidados de Saúde que promovam Inovação Clínica e Organizacional” e foi

simbolicamente entregue no dia em que o Professor Ramiro Ávila completaria 85 anos.

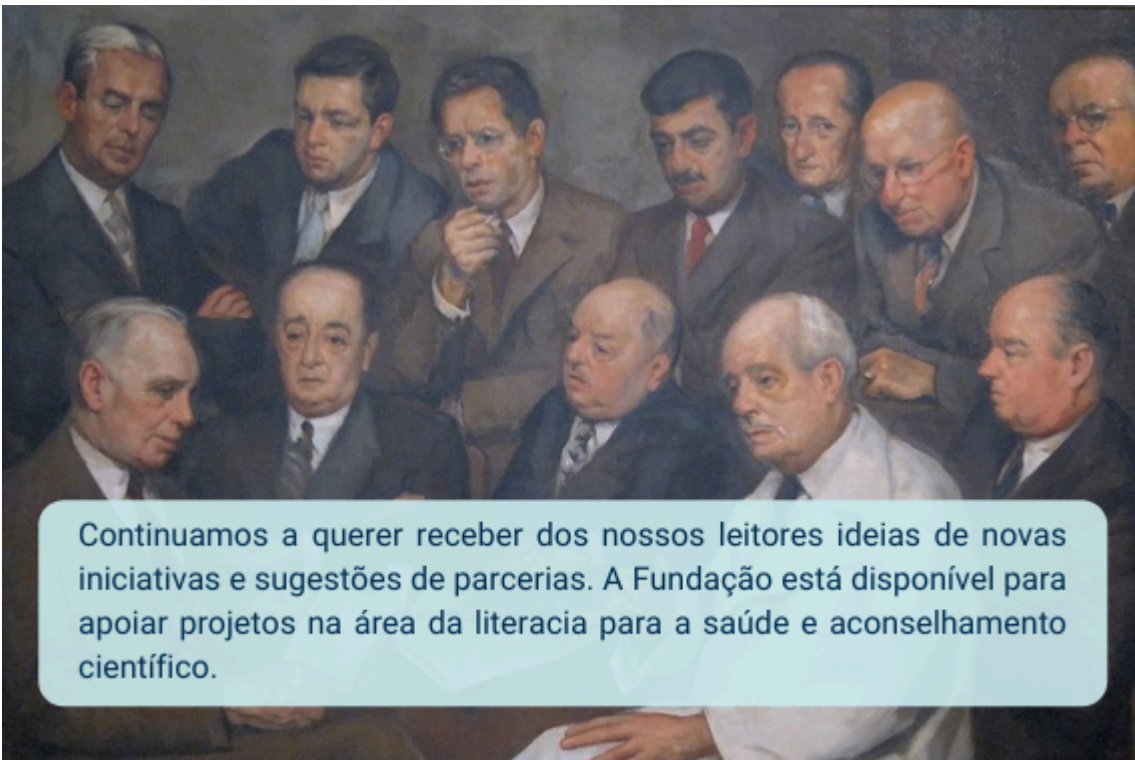
Conferência sobre Egas Moniz na Faculdade de Medicina



No âmbito das comemorações do Bicentenário da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, decorreu no passado dia 24 de Outubro, na Aula Magna da FMUL, uma conferência intitulada “Egas Moniz – Prémio Nobel da Fisiologia ou Medicina”, que visou destacar o percurso de Egas Moniz, o único Nobel da Fisiologia ou Medicina atribuído a um português.

A abertura da sessão coube ao Diretor da FMUL, Professor João Eurico Cabral da Fonseca e à Professora Isabel Pavão Martins, Diretora do Centro de Estudos Egas Moniz a que fez uma contextualização histórica do Nobel da Medicina, abordando as suas várias facetas como médico, professor, político e escritor.

A Conferência dividiu-se em dois temas tendo contado com intervenções de reputados especialistas nacionais e estrangeiros.



Continuamos a querer receber dos nossos leitores ideias de novas iniciativas e sugestões de parcerias. A Fundação está disponível para apoiar projetos na área da literacia para a saúde e aconselhamento científico.

FUNDAÇÃO FRANCISCO PULIDO VALENTE



Se não pretende receber comunicação da Fundação [clique aqui](#)